



DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA COMO UM PROPULSOR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PESQUISADORES

Congresso Online de Licenciaturas, 1ª edição, de 27/03/2020 a 31/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-13-6

BACH; Mariana Ferrari¹

RESUMO

A formação inicial é uma etapa muito importante na construção dos pilares nos quais os futuros docentes irão apoiar sua carreira. A identidade docente é uma construção contínua, porém, é influenciada pelos estudos iniciais dos professores em formação. Dessa forma, o incentivo à prática da pesquisa como recurso para formação contínua, crescimento profissional e contribuição científica deve ocorrer ao longo de todo o curso de graduação. A disciplina de Metodologia Científica apresenta-se como um dos espaços possíveis para fornecer ferramentas e motivação aos licenciandos que possibilitarão o desenvolvimento de tais práticas ao longo de suas carreiras. No curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha, a referida disciplina é ofertada no segundo semestre, sendo que o relato aqui apresentado é referente às atividades propostas para a turma do segundo semestre de 2019. O plano de ensino da disciplina foi elaborado de forma a fornecer tais ferramentas e motivação à prática da pesquisa. Além de trabalhar com os estudantes os tipos de conhecimentos, as concepções, etapas, classificações e delineamentos de pesquisa, as formas de comunicação científica, ética na ciência e as normas ABNT cabíveis, também trabalhou-se com uma sequência de atividades que objetivaram a motivação já citada. Esta sequência foi iniciada pela leitura e discussão de um artigo científico que trabalha com a ideia de que todos os professores podem tomar uma postura de pesquisadores em suas salas de aula, sendo que o objetivo de tais pesquisas é a melhoria de sua prática, podendo, porém, transformar-se em publicações científicas. Ao longo das discussões que sucederam a leitura dinâmica do texto em aula, alguns estudantes expuseram acreditar que a pesquisa era restrita a professores universitários, que os professores de Ensino Fundamental e Médio não teriam nada a ganhar ao realizar pesquisas ou até mesmo que não teriam capacidade para tal. Porém, outros estudantes demonstraram compreender a importância de tornarem-se professores pesquisadores e que a prática da pesquisa também recai sobre professores de escolas, sendo profissionais aptos

¹ Instituto Federal de Educação, mariana.bach@iffarroupilha.edu.br

para a produção de ciência, especialmente no campo da educação. Na sequência, foi solicitado que cada discente selecionasse um artigo científico que abordasse um tema de seu interesse e elaborasse, a partir do artigo, um resumo fictício para ser encaminhado a um evento também fictício. Após a elaboração e correção dos resumos fictícios, os estudantes foram auxiliados na elaboração de painéis virtuais para a apresentação dos trabalhos, e estas apresentações foram realizadas em uma aula que simulou um evento científico. Cabe destacar que, na aula que tratou sobre ética, foi dado grande enfoque ao plágio e suas consequências, e que foi deixado claro que os resumos elaborados jamais seriam enviados para um evento real. Os futuros professores relataram sentir-se mais motivados a realizar pesquisas e participar de eventos científicos após a realização das atividades propostas. Dessa forma, a sequência de atividades aqui relatada mostra-se importante para a formação de professores pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial de professores, Metodologia científica, Professor pesquisador